

Povos Indígenas no Brasil

Fonte	O Estado de São Paulo	_Class.: <u>206</u>
Data	14 de maio de 1977	_Pg.:

ESP MARANHAO 77 A Polícia Federal requisitou as notas taquigráficas da sessão do dia 5 da Assembléia Legislativa do Maranhão, quando o padre Antônio Iasi, do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) criticou a Funai e o governo federal, sendo apoiado por diversos deputados. Muitos deles mostram-se agora preocupados e procuram retratar-se.

Um, que acusara o governo federal de responsável pelos maiores problemas vividos pelos índios, quis "revisar" as notas taquigráficas, deixando apenas uma acusação a não identificados "órgãos do governo". Outro, que denunciara o ex-delegado da Funai em São Luís, José Rennó, de "assalto ao patrimônio indígena", ressalvou ser esta uma informação "dos jornais".

A maior preocupação é dos arenistas, que não defenderam a Funai nem o governo federal. "Fomos apanhados de surpresa", justificou-se um deputado do partido ontem. "Ninguém sabia quem era o padre e não nos preocupamos em reunir elementos para contraditá-lo. Sem isso, ninguém teve coragem de refutar o missionário."